


A Marca da Besta



Manual de Estudos
da Amazing Facts

20



AVISO: O diabo não quer que você conclua este Manual de Estudos!

Um número tatuado, um chip de computador sob a pele, ou algo mais sutil? Esta é uma das profecias mais mal interpretadas em toda a Bíblia — no entanto, é muito importante compreendê-la corretamente. Ao estudar a marca da besta, devemos tratar de algumas questões delicadas, citando nomes e sendo específicos. Não é algo comum hoje em dia, mas temos de ser firmes, porque Deus ama o Seu povo e Ele quer que eles saibam a verdade. Esta mensagem não vem de nós, mas de Jesus. E com a morte eterna encarando aqueles que recebem a marca, seria um crime não ajudar Cristo a espalhar esta mensagem. Por favor, leia Apocalipse 13:1–8, 16–18 e 14:9–12, e ore para que o Espírito Santo lhe conceda um coração honesto e compreensivo antes de embarcar na aventura deste estudo.

Um lembrete urgente

Aprendemos com o Manual de Estudos 2 que um conflito terrível está em curso entre Deus e o diabo. Ele tem se intensificado ao longo dos séculos desde que Lúcifer, o anjo mais poderoso do Céu, se rebelou contra Deus. Com os anjos que se juntaram a ele, tentou assumir o controle do Universo. Deus e os anjos leais não tiveram escolha a não ser expulsar Lúcifer e seus anjos do Céu. Lúcifer, que passou a ser conhecido como Satanás, ficou furioso. Sua determinação de destruir Deus e controlar o Universo tem crescido a cada ano que passa. Surpreendentemente, ele ganhou o apoio da vasta maioria da população da Terra em sua rebelião. O Senhor também pede a lealdade e o apoio das pessoas, mas deixa todos livres para escolher. Logo, cada pessoa na Terra estará alinhada ou a Satanás ou a Deus. A batalha final entre Satanás e Deus está bem à frente, e é descrita no livro do Apocalipse. Este livro profético indica que Deus tem um emblema ou marca, que vai identificar o Seu povo. Satanás também tem um símbolo, ou marca, que vai identificar aqueles que o apoiam. Como de costume, Satanás operará por meio de um poder terrestre — simbolizado em Apocalipse por uma besta — para impor sua marca. Este Manual de Estudos revelará a marca da besta, que cada pessoa perdida vai receber no tempo do fim. A menos que você saiba o que essa “marca” é, como poderá evitar recebê-la?



1

A fim de saber de que é a “marca”, primeiramente temos que identificar a besta. Como a Bíblia descreve a besta?

Resposta:

Apocalipse 13:1–8, 16–18 apresenta 11 características de identificação. Elas estão listadas abaixo:

- A. Ascende do mar (versículo 1).
- B. É uma mescla dos quatro animais de Daniel, capítulo 7 (versículo 2).
- C. O dragão lhe dá o poder e a autoridade (versículo 2).
- D. Recebe uma ferida mortal (versículo 3).
- E. Sua ferida mortal é curada (versículo 3).
- F. É um forte poder político (versículos 3, 7).
- G. É um forte poder religioso (versículos 3, 8).
- H. É culpada de blasfêmia (versículos 1, 5, 6).
- I. Guerreia contra os santos e os vence (versículo 7).
- J. Governa por 42 meses (versículo 5).
- K. Tem um misterioso número – 666 (versículo 18).

Será que alguns desses pontos têm uma ligação familiar? Certamente! Já encontramos muitos deles quando estudamos sobre o anticristo em Daniel, capítulo 7. A “besta” de Apocalipse 13 é simplesmente outro nome para o “anticristo” que, como aprendemos em Daniel 7, é o papado. As profecias de Daniel e Apocalipse muitas vezes cobrem o mesmo terreno de profecias anteriores, com detalhes sendo acrescentados a cada vez para possibilitar uma interpretação mais precisa. Esperemos, então, aprender algumas coisas novas a respeito do anticristo a partir deste Manual de Estudos. Agora, vamos examinar, um a um, os 11 pontos que descrevem a besta...

A. Ascenderia do mar (Apocalipse 13:1).

O mar (ou água) em profecia refere-se a povos, ou a uma área povoada (Apocalipse 17:15). Portanto, a besta — o anticristo — surgiria em meio às nações estabelecidas do mundo então conhecido. O papado, como todos sabemos, surgiu na Europa Ocidental, assim, ele se encaixa neste ponto.

Uma pequena explicação

Em harmonia com a ordem de Deus para honrar todas as pessoas (1 Pedro 2:17), fazemos aqui uma pausa para reconhecer o papado por suas diversas boas ações e atividades. Seus hospitais, orfanatos, assistência a lares pobres, a mães solteiras e cuidados aos idosos são apreciados universalmente. A Igreja Católica pode, honestamente, ser elogiada por muitas coisas. Mas, como todas as outras organizações, ela também cometeu erros. Deus aponta alguns de seus erros em Apocalipse. O Senhor, que abençoa e consola, por vezes têm de punir e corrigir. Por favor, peça que o Espírito Santo fale com você ao estudar este tema crucial.





B. Seria uma mescla dos quatro animais de Daniel, capítulo 7 (Apocalipse 13:2).

Estude a comparação abaixo para ver como tudo se encaixa:

	Daniel capítulo 7	Apocalipse capítulo 13
Babilônia	Animal semelhante a um leão (v. 4)	“Boca como de leão” (v. 2)
Medo-Pérsia	Animal semelhante a um urso (v. 5)	“Pés como de urso” (v. 2)
Grécia	Animal semelhante a um leopardo (v. 6)	“Semelhante a leopardo” (v. 2)
Roma	Animal de 10 chifres (v. 7)	“Tinha dez chifres” (v. 1)

Os quatro animais de Daniel 7 são descritos como parte do anticristo, ou a besta, porque o papado incorporou crenças e práticas pagãs de todos os quatro impérios. A Igreja Católica revestiu essas crenças de trajes espirituais e as espalhou ao mundo como se fossem ensinamentos cristãos. Eis aqui uma das muitas declarações corroborantes da história: “Em certo sentido, ele [o papado] copiou sua organização do Império Romano, tendo preservado e tornado frutíferas as intuições filosóficas de Sócrates, Platão e Aristóteles, emprestadas tanto dos bárbaros quanto do Império Romano Bizantino, mas permanecendo sempre o mesmo, digerindo completamente todos os elementos advindos de fontes externas”.¹ Este ponto se encaixa definitivamente ao papado.

C. A besta recebe seu poder, trono (capital) e autoridade do dragão (Apocalipse 13:2).

Para identificar o dragão, vamos a Apocalipse capítulo 12, onde a igreja de Deus do tempo do fim é retratada como uma mulher pura. Em profecia, uma mulher pura representa o verdadeiro povo ou igreja de Deus (**Jeremias 6:2**). (No Manual de Estudos 23, vamos apresentar um estudo detalhado da igreja de Deus no tempo do fim de Apocalipse capítulo 12. O Manual de Estudos 22 explica Apocalipse capítulos 17 e 18, onde as igrejas caídas são simbolizadas por uma mãe caída e suas filhas caídas.) A mulher pura é retratada como grávida e prestes a dar à luz. O dragão anda à espreita, com a esperança de “devorar” o bebê em seu nascimento. No entanto, quando o bebê nasce, ele escapa do dragão, cumpre Sua missão, e ascende ao Céu. Obviamente, o bebê é Jesus, a quem Herodes tentou destruir, matando todos os bebês em Belém (**Mateus 2:16**). Assim, o dragão representa Roma pagã, da qual Herodes foi um rei. O mentor por trás da trama de Herodes era, naturalmente, o diabo (**Apocalipse 12:7–9**). Satanás age por meio de vários agentes para realizar a sua obra nefasta — neste caso, por Roma pagã.

Citaremos apenas duas referências com sustentação histórica, embora haja muitas: (1) “A Igreja Romana [...] colocou-se a si mesma no lugar do Império Romano mundial, do qual é a real continuação. [...] O Papa [...] é o sucessor de César”.² (2) “A poderosa Igreja Católica era praticamente o Império Romano batizado. Roma foi transformada, bem como convertida. A própria capital do antigo Império se tornou a capital do império cristão. O cargo de Pontifex Maximus foi continuado no do Papa”.³ Portanto, este ponto também se enquadra ao papado. Ele recebeu a capital e o poder de Roma pagã.

D. Ele receberia uma ferida mortal (Apocalipse 13:3).

A ferida mortal foi infligida quando Alexandre Berthier, general de Napoleão, entrou em Roma e levou o Papa Pio VI cativo em fevereiro de 1798. Napoleão decretou que, com a morte do papa, o papado seria interrompido. O papa morreu na França em agosto de 1799. “Metade da Europa pensou [...] que, com o papa, morria também o papado.”⁴ Então, este ponto também se enquadra ao papado.

E. A ferida mortal seria curada, e todo o mundo prestaria homenagem à besta (Apocalipse 13:3).

Desde a sua cura, a força do papado tem crescido e aumentado. Até hoje ele é uma das mais poderosas organizações político-religiosas e um dos maiores centros de influência no mundo.

Sobre o papa

Ele é a pessoa mais conhecida do mundo. Os povos de todo o mundo o veem como um líder moral sólido. Milhares de católicos e não católicos se amontoam para vê-lo quando ele visita outros países. Em 2015, falou perante uma sessão conjunta do Congresso dos EUA pela primeira vez na história.

Sobre o papado

O embaixador americano diz que o Vaticano é inigualável como um “posto de escuta”⁵. A estrutura papal já está preparada para o controle mundial. Obviamente, a ferida está sendo curada e os olhos das nações estão sobre o Vaticano, o que também se encaixa à profecia bíblica.

F. Ele se tornaria uma potência política forte (Apocalipse 13:3, 7).

Ver item E, acima.

G. Ela se tornaria uma organização religiosa muito poderosa (Apocalipse 13:3, 8).

Ver item E, acima.

H. Seria culpado de blasfêmia (Apocalipse 13:5, 6).

O papado é culpado de blasfêmia porque os seus padres alegam perdoar os pecados e seus papas afirmam ser Cristo.

I. Faria guerra e perseguiria os santos (Apocalipse 13:7).

O papado realmente perseguiu e destruiu milhões de santos durante a Idade das Trevas.

J. Reinaria por 42 meses (Apocalipse 13:5).

O papado reinou por 42 meses proféticos, o que equivale a 1.260 anos — de 538 a.C.–1798.

Os pontos de H a J também cabem claramente ao papado. Nós os mencionamos aqui apenas brevemente, porque eles foram tratados mais exaustivamente no Manual de Estudos 15, questão 8.



K. Teria o misterioso número 666 (Apocalipse 13:18).

Este verso diz: “É o número de um homem”, e **Apocalipse 15:2** diz que é “o número de seu nome”. Em qual homem você pensa, quando pensa no papado? Naturalmente, todos nós pensamos no papa. Qual é o seu nome oficial? Eis aqui uma citação católica: “O título do papa de Roma é “Vicarius Filii Dei” (“Vigário do Filho de Deus”).⁶ Malachi Martin, em *The Keys of This Blood*, usa o mesmo título para o papa nas páginas 114, 122. Uma nota de rodapé para **Apocalipse 13:18** em algumas versões Douay [católica] da Bíblia diz: “As letras numéricas do seu nome devem perfazer esse número”. Observe o gráfico à direita, que mostra o que acontece quando totalizamos o valor do numeral romano das letras do nome.

Mais uma vez, o papado se encaixa em mais um ponto de identificação. A besta com a “marca” é o papado. Nenhuma outra potência na história poderia se enquadrar nestes pontos descritivos divinos. Agora que identificamos positivamente a besta, podemos descobrir sua marca ou seu símbolo de autoridade. Mas primeiro, vamos analisar o sinal da autoridade de Deus.

1 André Rétif, *The Catholic Spirit*, trad. por Dom Aldhelm Dean, Vol. 88 de *The Twentieth Century Encyclopedia of Catholicism* (Nova York: Hawthorne Books, 1959), p. 85.

2 Adolf Harnack, *What Is Christianity?* trad. por Thomas Bailey Saunders (Nova York: Putnam, 2nd ed., rev., 1908), p. 270.

3 Alexander Clarence Flick, *The Rise of the Mediaeval Church* (reimpresso Nova York: Burt Franklin, 1959), pp. 148, 149.

4 Joseph Rickaby, “The Modern Papacy”, *Lectures on the History of Religion*, Lecture 24, (Londres: Catholic Truth Society, 1910).

5 Malachi Martin, *The Keys of This Blood* (Nova York, Simon & Schuster, 1990)

6 “Answers to Readers’ Questions”, *Our Sunday Visitor*, Nov. 15, 1914, p. 3

V	=	5
I	=	1
C	=	100
A	=	0
R	=	0
I	=	1
U	=	5*
S	=	0
		112

F	=	0
I	=	1
L	=	50
I	=	1
I	=	1
		53

D	=	500
E	=	0
I	=	1
		501

Totals	112
	53
	501
	666

*V e U equivalem a cinco em algarismos romanos.

2

Qual é a marca, ou símbolo, da autoridade de Deus?

“Também lhes dei os meus sábados, para servirem de sinal entre mim e eles, para que soubessem que eu sou o SENHOR que os santifica” (**Ezequiel 20:12**). “Entre mim e os filhos de Israel é sinal para sempre; porque, em seis dias, fez o SENHOR os céus e a terra, e, ao sétimo dia, descansou, e tomou alento” (**Exôdo 31:17**). “E recebeu o sinal da circuncisão como selo da justiça da fé que teve quando ainda incircunciso; para vir a ser o pai de todos os que creem, embora não circuncidados, a fim de que lhes fosse imputada a justiça” (**Romanos 4:11**).

Resposta: Deus está dizendo nos textos acima que Ele nos deu o Seu sábado como um sinal de glória do Seu poder de criar e de nos santificar (converter e salvar). Na Bíblia, as palavras selo, sinal, marca, e símbolo são utilizados alternadamente.⁷ O sinal de Deus, o sábado, representa Seu santo poder para governar como Criador e Salvador. **Apocalipse 7:1–3** diz que será escrito na frente (mente — **Hebreus 10:16**) do Seu povo. Isso quer dizer que serão Sua propriedade e terão o Seu caráter. **Hebreus 4:4–10** confirma isso dizendo que quando entramos em Seu descanso (recebemos salvação), devemos santificar o sábado do sétimo dia, como um símbolo, ou marca, da salvação. A verdadeira guarda do sábado significa que alguém entregou sua vida a Jesus Cristo e está disposto a ir aonde quer que Jesus o guie. Uma vez que o símbolo, ou marca, da autoridade e poder de Deus é o Seu santo dia de sábado, parece provável que o símbolo, ou marca, do adversário de Deus — a besta — também envolva um dia santo. Vamos ver se é esse o caso.

7 Compare Gênesis 17:11 com Romanos 4:11, e Apocalipse 7:3 com Ezequiel 9:4.



3

O que o papado diz ser seu símbolo, ou marca de autoridade?

Resposta: Observe a seguinte seção de um catecismo católico:

“Pergunta: Existe alguma outra maneira de provar que a Igreja tem poder de instituir festas de preceito [dias santos de guarda]?”

Resposta: Se a Igreja Católica não tivesse esse poder, ela não poderia ter feito aquilo em que todos os religiosos modernos concordam com ela — não poderia ter substituído a observância do sábado do sétimo dia para o domingo do primeiro dia da semana, uma mudança para a qual não há autoridade escriturística.”⁸

Portanto, o papado está aqui dizendo que mudou o sábado para o domingo e que praticamente todas as igrejas aceitaram o novo dia santo. Assim, o papado afirma que o domingo como dia santo é a sua marca, ou símbolo de seu poder e autoridade.

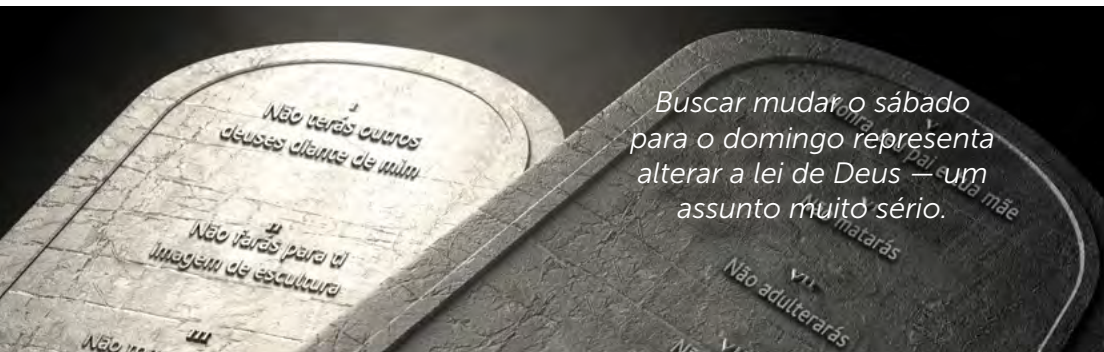
8 Stephen Keenan, *A Doctrinal Catechism* [FRS No. 7.], (3rd American ed., rev.: Nova York: Edward Dunigan & Bro., 1876), p. 174.

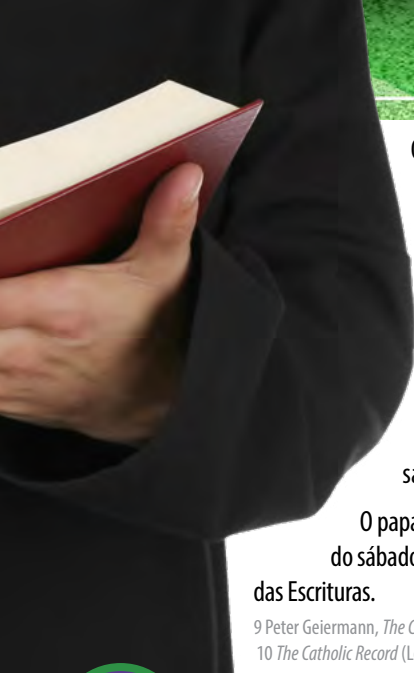
4

Será que Deus previu tal mudança nas Escrituras?

Resposta: Sim! Ao descrever o anticristo em **Daniel 7:25**, Deus disse que ele iria “mudar os tempos e a lei”.

- A. Como o papado tentou mudar a lei de Deus?** De duas maneiras: Em seu catecismo, (1) omitiu o segundo mandamento contra a veneração de imagens, e (2) dividiu o décimo mandamento em dois.
- B. Como o papado tentou mudar os tempos de Deus?** De duas maneiras: (1) Tentou mudar o dia de repouso (Shabbat) do sétimo dia (sábado) para o primeiro dia (domingo). (2) Também mudou as horas de início e encerramento do dia de repouso. Em vez de contá-lo do pôr do sol de sexta feira ao pôr do sol do sábado, como ordenado por Deus (**Levítico 23:32**), adotou o costume romano pagão de contar o dia a partir da meia-noite de sábado à meia-noite de domingo. Deus predisse que essas “mudanças” seriam tentativas realizadas pela besta, ou o anticristo.





Observe a seguinte seção de um catecismo católico:

“Pergunta: Qual é o dia de repouso?”

Resposta: O sábado é o dia de repouso.

Pergunta: Por que observamos o domingo em lugar do sábado?

Resposta: Observamos o domingo em lugar do sábado porque a Igreja Católica transferiu a solenidade do sábado para o domingo”⁹

Eis aqui outra afirmação católica:

“A Igreja está acima da Bíblia, e esta transferência da observância do sábado para o domingo é uma comprovação desse fato”¹⁰

O papado está dizendo nessas referências que a sua “mudança” da observância do sábado para o culto dominical é a prova de que sua autoridade é maior que a das Escrituras.

⁹ Peter Geiermann, *The Convert's Catechism of Catholic Doctrine* (St. Louis: B. Herder Book Co., 1957 ed.), p. 50.

¹⁰ *The Catholic Record* (Londres, Ontario, Canadá, 1o. de setembro de 1923).

5

Como alguém em sã consciência ousaria tentar mudar o dia santo de Deus?

Resposta: Perguntamos ao papado: “Vocês realmente mudaram o sábado para o domingo?” Ele responde: “Sim, nós mudamos. Este é o nosso símbolo, ou marca, de nossa autoridade e poder.” Nós perguntamos: “Como puderam sequer pensar em fazer isso?” Embora seja uma pergunta pertinente, a questão que o papado faz oficialmente aos protestantes é ainda mais pertinente. Por favor, leia com atenção:

“Vocês me dirão que o sábado era o dia de repouso (Shabbat) judaico, mas que o dia de repouso cristão foi mudado para o domingo. Mudado! Mas por quem? Quem tem autoridade para mudar um mandamento expresso do Deus Todo-poderoso? Quando Deus falou e disse: “Você deve santificar o sétimo dia”, quem se atreveria a dizer: “Não, você pode trabalhar e fazer todos os tipos de negócios do mundo no sétimo dia; mas deve santificar o primeiro dia em seu lugar”? Essa é uma questão muito importante, que eu não sei como vocês podem responder. Você é um protestante, e professa ser guiado pela Bíblia e a Bíblia somente; mas em uma questão tão importante como a observância de um dia na semana como um dia santo, você vai contra a clara letra da Bíblia, e coloca outro dia, no lugar daquele dia que a Bíblia ordenou. A ordem para santificar o sétimo dia é um dos Dez Mandamentos. Você acredita que os outros nove ainda estão vigentes; então, quem lhe deu autoridade para mexer com o quarto? Se for consistente com seus próprios princípios, se você realmente segue a Bíblia, e a Bíblia somente, deveria ser capaz de apresentar uma parte do Novo Testamento em que este quarto mandamento esteja expressamente alterado”¹¹

Tragicamente, tanto o catolicismo como o protestantismo permanecem no erro por rejeitarem o santo sábado de Deus — Seu sinal de identificação.

6

Que solenes advertências Deus deu a respeito de Sua lei e Seu sinal, ou marca?

Resposta:

- A. Deus adverte contra os líderes religiosos que fazem as pessoas tropeçarem, dizendo que alguns mandamentos não importam (**Malaquias 2:7–9**). Por exemplo, alguns ministros ensinam: “Não importa qual dia você guarda como santo”.
- B. Deus adverte as pessoas que querem que seus ministros preguem fábulas suaves e não a verdade sobre a Sua lei (**Isaías 30:9, 10**).
- C. Deus adverte as pessoas sobre endurecer o coração contra a verdade da Sua lei (**Zacarias 7:12**).
- D. Deus afirma que as tragédias, problemas e aflições da Terra ocorrem porque as pessoas se recusam a seguir a Sua lei — e até tentam mudá-la (**Isaías 24:4–6**).
- E. Deus adverte os líderes religiosos que se recusam a pregar as profecias do tempo do fim (**Isaías 29:10, 11**).
- F. Deus adverte solenemente que os líderes que ensinam que não há realmente nenhuma diferença entre as coisas sagradas (como o santo dia de repouso de Deus — o sábado) e as coisas comuns (como o domingo) enfrentarão a Sua indignação (**Ezequiel 22:26, 31**).

7

Apocalipse 13:16 diz que as pessoas receberão a marca da besta na fronte ou na mão. O que isso significa?

Resposta:

A fronte representa a mente (**Hebreus 10:16**). Uma pessoa será marcada na fronte por ter tomado a decisão de guardar o domingo como dia santo. A mão é um símbolo de trabalho (**Eclesiastes 9:10**). Uma pessoa será marcada na mão por trabalhar no santo sábado de Deus ou por concordar com as leis dominicais por razões práticas (família, trabalho, etc). O sinal ou marca, de Deus ou da besta, será invisível para as pessoas. Em suma, seremos marcados aceitando o sinal ou marca de Deus — o sábado — ou a marca da besta — o domingo. Embora invisível aos homens, Deus saberá quem tem cada marca (**2 Timóteo 2:19**).

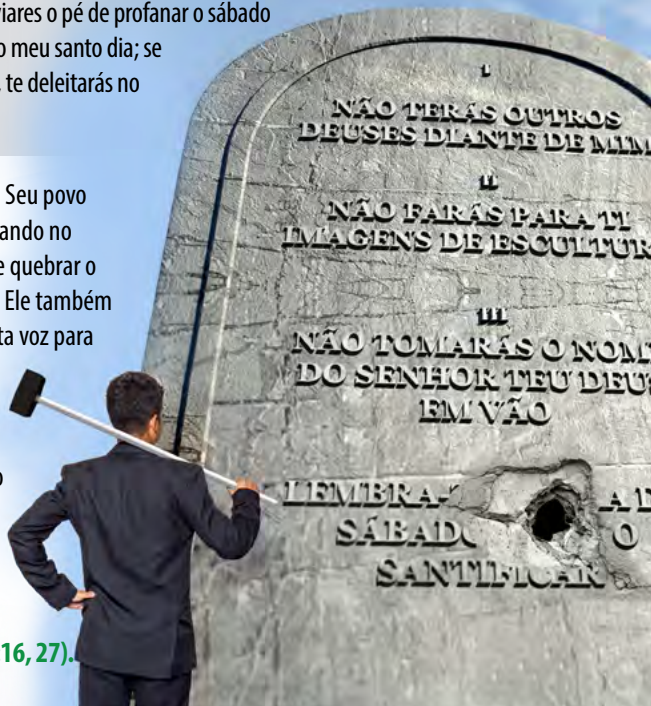


8

De acordo com Isaías 58:1, 13, 14, que mensagem decisiva Deus transmite ao seu povo nos últimos dias?

“Clama a plenos pulmões, não te detenhas, ergue a voz como a trombeta e anuncia ao meu povo a sua transgressão. [...] Se desviares o pé de profanar o sábado e de cuidar dos teus próprios interesses no meu santo dia; se chamares ao sábado deleitoso, [...] então, te deleitarás no Senhor” (Isaías 58:1, 13, 14).

Resposta: Deus diz para anunciar ao Seu povo que eles estão pecando, por estarem pisando no Seu dia santo, e pede-lhes que parem de quebrar o sábado, para que Ele possa abençoá-los. Ele também quer que seus mensageiros falem em alta voz para que as pessoas ouçam. Observe que o terceiro anjo de **Apocalipse 14:9–12**, que traz a mensagem sobre a marca da besta, também fala em alta voz (versículo 9). Essa mensagem é muito importante para ser tratada como banalidade. É uma questão de vida ou morte! Jesus diz que Suas ovelhas, ou pessoas, vão segui-lo quando Ele as chamar (**João 10:16, 27**).



9

As pessoas que adoram no domingo (como um dia santo) têm a marca da besta agora?

Resposta: Não! Ninguém vai ter a marca da besta até o culto dominical tornar-se uma questão obrigatória por lei. Quando esse tempo chegar, quem optar por seguir os falsos ensinamentos da besta e adorar no domingo — dia de contrafação da besta — receberá a sua marca. Aqueles que seguem a Jesus e obedecem à Sua verdade vão santificar o Seu dia de repouso (o sábado) e receber a Sua marca. Aqueles que desejam recusar a marca da besta no futuro, devem erguer a bandeira do sábado de Jesus agora. Seu poder está disponível para aqueles que O obedecem (**Atos 5:32**). Sem Ele, nada podemos fazer (**João 15:5**). Com Ele, todas as coisas são possíveis (**Marcos 10:27**).



10

De acordo com o livro do Apocalipse, quem foi que João viu especificamente no reino eterno de Deus?

Resposta: A resposta é triplíce e muito clara:

- A. Aqueles que têm marca ou sinal de Deus (Seu sábado), nas suas fronteiras (**Apocalipse 7:3, 4**).
- B. Aqueles que se recusaram a identificar-se com a besta ou sua imagem e que se recusaram a receber a sua marca ou nome em suas fronteiras (**Apocalipse 15:2**).
- C. As pessoas que — hoje e por toda a eternidade — seguem por onde Jesus as guia, confiando plenamente Nele em tudo (**Apocalipse 14:4**).



11

O que Jesus está dizendo às pessoas hoje?

“Quem me segue não andará em trevas, mas terá a luz da vida” (**João 8:12**).

Resposta: Que promessa fantástica! Se seguirmos a Jesus, não acabaremos na escuridão, mas, pelo contrário, teremos a verdade gloriosa. Nada poderia ser mais emocionante! Além disso, segui-lo e guardar o Seu sábado colocará a marca de Deus em nossas fronteiras e nos protegerá das terríveis pragas (**Salmos 91:10**), que cairão sobre os desobedientes (**Apocalipse 16**). Ela também nos marca como prontos para a transladação na segunda vinda de Jesus. Que bendita proteção e garantia Deus nos oferece!

Um alerta urgente

Você descobrirá algumas informações ainda mais surpreendentes ao estudar os três últimos Manuais de Estudos dos nove que lidam com as mensagens dos três anjos de **Apocalipse 14:6–14**. Estes Manuais de Estudos vão explicar (1) o papel dos Estados Unidos no conflito final da Terra, (2) como as igrejas e religiões do mundo estarão envolvidas, (3) que condições mundiais precipitarão a batalha final da Terra, e (4) a estratégia incrível de Satanás para enganar bilhões. Talvez você esteja se perguntando o que as igrejas protestantes têm a dizer sobre a alegação do papa de ter mudado o sábado para o domingo. As citações que aparecem nas próximas duas páginas fornecerão respostas chocantes.

12

Deus está pedindo que você santifique Seu santo sábado do sétimo dia como um sinal de que aceitou Sua salvação e O seguirá aonde Ele o conduzir. Deseja decidir agora começar a santificar o Seu sábado?

Resposta:

COMENTÁRIOS DE IGREJAS E OUTRAS AUTORIDADES SOBRE O SÁBADO

Batista: “Havia e há um mandamento para santificar o dia de sábado, mas este dia de sábado não era o domingo. [...] Será dito, no entanto, e com alguma mostra de triunfo, que o sábado foi transferido do sétimo para o primeiro dia da semana. [...] Onde pode o registro de tal transação ser encontrado? Não no Novo Testamento — certamente que não. Não há nenhuma evidência escriturística da mudança da instituição do sábado do sétimo dia para o primeiro dia da semana” — Dr. Edward T. Hiscox, autor do *Manual Batista*, em um documento lido diante de uma conferência de ministros em Nova York, realizada no dia 13 de novembro de 1893.

Católica: “Você pode ler a Bíblia de Gênesis à Apocalipse, e não vai encontrar uma única linha que autorize a santificação do domingo. As Escrituras ordenam a observância religiosa do sábado, dia que nós [os católicos] nunca santificamos.” — Cardeal James Gibbons, *The Faith of Our Fathers*, 93ª edição, 1917, p. 58.

Igreja de Cristo: “Finalmente, temos o testemunho de Cristo sobre este assunto. Em Marcos 2:27, Ele diz: “O sábado foi estabelecido por causa do homem, e não o homem por causa do sábado”. A partir desta passagem, é evidente que o sábado não foi feito apenas para os israelitas, como Paley e Hengstenberg nos querem fazer crer, mas para o homem [...], isto é, para a raça humana. Daí concluímos que o sábado foi santificado desde o início, e que foi dado a Adão, ainda no Éden, como uma das instituições primordiais que Deus ordenou para a felicidade de todos os homens.” — Robert Milligan, *Scheme of Redemption*, (St. Louis, The Bethany Press, 1962), p. 165.

Congregacionista: “O sábado cristão [domingo] não está nas Escrituras, e não foi pela igreja primitiva chamado de dia de repouso (Shabbat).” — *Dwight's Theology*, Vol. 4, p. 401.

Episcopal: “O domingo (Dies Solis, do calendário romano, “dia do Sol”, porque era dedicado ao Sol), o primeiro dia da semana, foi adotado pelos primeiros cristãos como um dia de adoração. [...] Não existe nenhuma regulamentação para a sua observância prevista no Novo Testamento, nem, na verdade, é a sua observância sequer ordenada.” — “Sunday”, *A Religious Encyclopedia*, Vol. 3, (Nova York, Funk and Wagnalls, 1883) p. 2.259.

Luterana: “A observância do dia do Senhor [domingo] não é fundamentada sobre qualquer ordem de Deus, mas sobre a autoridade da igreja.” — Confissão de Fé de Augsburg, citado em *Catholic Sabbath Manual*, Parte 2, Capítulo 1, Seção 10.



Metodista: “Tome o assunto do domingo. Há indícios no Novo Testamento a respeito de como a igreja passou a guardar o primeiro dia da semana como dia de adoração, mas não há nenhuma passagem dizendo aos cristãos para guardarem esse dia, ou transferirem o sábado judaico para esse dia.” — Harris Franklin Rall, *Christian Advocate*, 2 de julho de 1942.

Instituto Bíblico Moody: “O sábado foi obrigatório no Éden, e está em vigor desde então. Este quarto mandamento começa com a palavra “lembra-te”, mostrando que o sábado já existia quando Deus escreveu a lei sobre as tábuas de pedra no Sinai. Como podem os homens alegar que este mandamento foi abolido quando admitem que os outros nove ainda estão em vigor?” — D. L. Moody, *Weighed and Wanting*, p. 47.

Presbiteriana: “Até que, portanto, possa ser mostrado que toda a lei moral tenha sido revogada, o sábado permanecerá. [...] O ensinamento de Cristo confirma a perpetuidade do sábado.” — T. C. Blake, D.D., *Theology Condensed*, pp. 474, 475.

Pentecostal: “Por que adoramos no domingo? A Bíblia não nos ensina que o sábado deve ser o dia do Senhor? [...] Aparentemente, teremos que procurar a resposta em alguma outra fonte que não o Novo Testamento”. — David A. Womack, “Is Sunday the Lord’s Day?” *The Pentecostal Evangel*, 9 de agosto de 1959, No. 2.361, p. 3.

Enciclopédia: “O domingo foi um nome dado pelos pagãos para o primeiro dia da semana, porque era o dia em que eles adoravam o Sol. [...] O sétimo dia foi abençoado e santificado pelo próprio Deus, e [...] Ele exige que as Suas criaturas o santifiquem a Ele. Este mandamento é de obrigação universal e perpétua.” — *Eadie’s Biblical Cyclopeda*, 1980 ed., p. 561.

Escreva seus comentários ou dúvidas aqui

Este Manual de Estudos é apenas um de uma série de 27!

Cada lição está repleta de fatos incríveis que transformarão você e sua família, trazendo esperança eterna. Estude cada um deles!



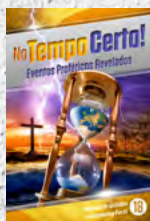
Manual de Estudos 15:
Quem é o Anticristo?



Manual de Estudos 16:
Mensagens Angélicas do Espaço



Manual de Estudos 17:
Deus Traçou os Planos



Manual de Estudos 18:
No Tempo Certo!



Manual de Estudos 19:
O Juízo Final



Manual de Estudos 20:
A Marca da Besta



Manual de Estudos 21:
Os Estados Unidos na Profecia Bíblica



Manual de Estudos 22:
A "Outra" Mulher



Manual de Estudos 23:
A Noiva de Cristo



Manual de Estudos 24:
Deus Inspira Astrólogos e Médiums?



Manual de Estudos 25:
Confiamos em Deus?



Manual de Estudos 26:
Um Amor que Transforma



Manual de Estudos 27:
Sem Volta

Você já viu nossos 14 primeiros Manuais de Estudos? Ainda não? Então, escreva para:

Amazing Facts Brasil - Caixa Postal 18 - Bananeiras, PB 58220-000

Ficha de Resumo 20

Leia esta lição antes de concluir esta Ficha de Resumo. Todas as respostas podem ser encontradas no Manual de Estudos. Marque um “x” na resposta correta. Os números entre parênteses (1) indicam o número de respostas corretas. Para preencher o formulário, use o “Adobe Reader”.

- 1. Muitas pessoas já receberam a marca da besta. (1)**
Sim. Não.
- 2. A marca da besta (1)**
é o seu CPF.
é o domingo como um dia santo.
são códigos de barra de produtos de supermercados.
- 3. A organização da besta que tem a marca é (1)**
as Nações Unidas.
o papado.
a União Europeia.
a OTAN.
- 4. A marca é física e poderá ser vista por todos? (1)**
Sim. Não.
- 5. Deus também tem uma marca, ou símbolo de seu poder e autoridade. (1)**
Sim. Não.
- 6. A marca da autoridade de Deus é (1)**
um número secreto e dado para cada cristão fiel.
o dom de línguas.
a guarda do sábado em comemoração à criação e à santificação.
o batismo.
- 7. De que forma a “besta” tentou mudar a lei de Deus? (2)**
Mudando o sábado (do quarto mandamento) para o domingo.
Ensinando que cometer adultério não é pecado.
Removendo o mandamento contra a idolatria de imagens.
- 8. Na profecia bíblica, qual é o tempo real de 42 meses? (1)**
420 anos literais.
Três anos e meio literais.
1.260 dias literais.
1.260 anos literais.
- 9. Onde a marca da besta será colocada? (2)**
Na mão.
Na boca.
Na bochecha.
Na frente.
- 10. Onde a marca de Deus será colocada? (1)**
Na mão.
Na frente.
Na língua.
- 11. Qual das três mensagens angélicas é o alerta contra a marca da besta? (1)**
A primeira mensagem angélica.
A segunda mensagem angélica.
A terceira mensagem angélica.

12. A besta tentou mudar o tempo de Deus (2)

comemorando o ano novo como feriado.
mudando o dia santo de Deus do sétimo para o primeiro dia da semana.
estabelecendo as horas do dia santo de Deus de meia-noite a meia-noite, em vez de, do pôr do sol ao pôr do sol.

13. Jesus nos deu uma mensagem de alerta sobre a marca da besta. (1)

Sim. Não.

14. Sinal, marca, selo e símbolo são usados de forma alternada nas Escrituras. (1)

Sim. Não.

15. Não há nada na Bíblia que autorize a mudança do sábado para o domingo como dia santo. (1)

Verdadeiro. Falso.

16. Eu creio que devo começar a guardar o sábado do sétimo dia de Deus como Seu dia santo.

Sim. Não.

Certifique-se de responder a todas as perguntas acima!



**Digite seu nome, e-mail e número de telefone para se matricular.
Clique em "Enviar" para receber seu próximo Manual de Estudos GRÁTIS.**

Nome:				
E-mail:				
Número de telefone:				
Endereço:				
Cidade:	Estado		País:	
CEP:	Faixa etária:		Sexo:	

Atualize suas informações de contato